

Na agricultura familiar há um trabalho conjunto dos membros da família para o desenvolvimento das atividades agropecuárias, nas quais os homens assumem a liderança e o trabalho de mulheres e crianças é considerado como ajuda. Nesta pesquisa examina-se a possibilidade de aumento da visibilidade do envolvimento das mulheres nas atividades produtivas com base em sua situação de titulares de crédito do Pronaf Mulher. Foram consideradas 36 entrevistas realizadas com mulheres beneficiárias do crédito rural em cerca de 15 municípios do RS e de SC. As entrevistas foram categorizadas com auxílio do programa NVivo, considerando-se as categorias: agente do crédito, divisão do trabalho agrícola e do trabalho doméstico e relações de poder. Os dados revelam que: 1) na maioria dos casos os homens são os efetivos agentes do crédito, tendo em vista que eles têm maior acesso que as mulheres tanto às informações como à assistência técnica e aos bancos. Adicionalmente, a maior parte dos projetos propostos pelas mulheres é induzida pelos homens; 2) de um modo geral não há mudanças significativas na divisão do trabalho agrícola por sexo: as mulheres permanecem ativas nas atividades nas quais já participavam anteriormente, embora, algumas vezes, suas tarefas sejam ampliadas; em casos isolados mulheres introduziram novas atividades (panificação e costura) e homens ampliaram seu trabalho em atividades anteriormente desempenhadas pelas mulheres; na divisão do trabalho doméstico, na maioria dos casos as mulheres (mães e filhas) assumem todas as atividades, mas há casos diferenciados: devido à intensificação do trabalho das mulheres nas atividades para as quais receberam crédito, registra-se tanto a contratação de empregada, como a participação dos maridos; 3) em grande parte das entrevistas constata-se o sentimento das mulheres de maior valorização pelos funcionários do banco e pelo sindicato e de maior reconhecimento de sua contribuição para a melhoria das condições de trabalho dos homens, pelos membros da família. Conclui-se que, embora não seja significativa, há um embrião de mudança nas relações de gênero nas situações examinadas.